REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

EDUCATIONAL TECHNOLOGY ON SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS FOR PREGNANT WOMEN IN PRIMARY HEALTH CARE

TECNOLOGÍA EDUCATIVA SOBRE INFECCIONES DE TRANSMISIÓN SEXUAL PARA EMBARAZADAS EN ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques
Residente de Enfermagem pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: guilhermevictor521@gmail.com

Arethuza de Melo Brito Carvalho
Doutora em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: arethuzamelo@ccs.uespi.br

Michelle Vicente Torres
Mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: michellevicente@ccs.uespi.br

Samira Rego Martins de Deus Leal
Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal Ceará
Prof Adjunta II da Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: samirarego@ccs.uespi.br

Resumo

Objetivo: Descrever o embasamento téorico-conceitual sobre IST`s em gestantes na APS, a ser utilizado na construção de uma cartilha educativa. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, descritiva desenvolvida por revisão integrativa, por consistir no desenvolvimento de uma cartilha educativa com orientações sobre IST para gestantes. A pesquisa foi realizada por meio das consultas em publicações científicas nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), BDENF (Base De Dados em Enfermagem), SCIELO (*Scientific*

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

Electronic Library Online), MEDLINE (*Medical Literature Analysisand Retrieval System Online*) e acessadas por meio da busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão são artigos que abordassem a temática em estudo, publicações com textos completos na íntegra, entre 2015 e 2025 e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão serão produções cientificas incompletas, indisponíveis gratuitamente, teses, dissertações, anais de evento, editoriais e artigos que não tinham como assunto a temática em questão. **Resultados e discussão:** Foram utilizados 19 artigos para compor o estudo, sendo abordados sobre as IST`s triadas no pré-natal, formas de prevenção dentro da APS e seus principais riscos de contágio, além dos riscos da transmissão vertical da mãe para o bebê. **Conclusão:** A abordagem das IST's no pré-natal constitui uma estratégia essencial para a promoção e prevenção da saúde para a mãe e bebê. As IST's representam agravos de grande relevância epidemiológica devido ao seu alto potencial de desfechos adversos para esse público.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Gestantes; Infecções sexualmente transmissíveis; Saúde pública.

Abstract

Objective: Describe the theoretical and conceptual basis regarding STIs in pregnant women in primary health care, to be used in the development of an educational booklet. **Materials and methods:** This is a methodological, descriptive study developed through an integrative review, consisting of the development of an educational booklet with guidance on STIs for pregnant women. The research was conducted through consultations of scientific publications in the following databases: LILACS (Latin American and Caribbean Health Sciences Literature), BDENF (Nursing Database), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), accessed through an advanced search in the Virtual Health Library (VHL). The inclusion criteria are articles that address the topic under study, publications with full texts, between 2015 and 2025, and available in Portuguese, English, and Spanish. The exclusion criteria were incomplete scientific productions, those not available free of charge, theses, dissertations, event proceedings, editorials, and articles that did not address the topic in question. **Results and discussion:** Nineteen articles were used to compose the study, addressing STIs screened for during prenatal care, forms of prevention within PHC, and their main risks of contagion, in addition to the risks of vertical transmission from mother to baby. **Conclusion:** Addressing STIs in prenatal care is an essential strategy for promoting and preventing health for both mother and baby. STIs are conditions of great epidemiological relevance due to their high potential for adverse outcomes for this population.

Keywords: Primary health care; Pregnant women; Sexually transmitted infections; Public health.

Resumen

Objetivo: Describir los fundamentos teóricos y conceptuales sobre las ITS en mujeres embarazadas en la APS, que se utilizarán en la elaboración de un folleto educativo. **Materiales y métodos:** Se trata de una investigación metodológica descriptiva desarrollada mediante una revisión integradora, ya que consiste en la elaboración de un folleto educativo con orientaciones sobre las ITS para mujeres embarazadas. La investigación se llevó a cabo mediante consultas en publicaciones científicas en las bases de datos: LILACS (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud), BDENF (Base de Datos en Enfermería), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE (Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea) y se accedió a ellas mediante la búsqueda avanzada en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Los criterios de inclusión son artículos que abordan el tema en estudio, publicaciones con textos completos, entre 2015 y 2025 y disponibles en los

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

idiomas portugués, inglés y español. Los criterios de exclusión fueron producciones científicas incompletas, no disponibles gratuitamente, tesis, disertaciones, actas de eventos, editoriales y artículos que no trataban el tema en cuestión. **Resultados y discusión:** Se utilizaron 19 artículos para componer el estudio, en los que se abordaron las ITS diagnosticadas en el periodo prenatal, las formas de prevención dentro de la APS y sus principales riesgos de contagio, además de los riesgos de transmisión vertical de la madre al bebé. **Conclusión:** El abordaje de las ITS en la atención prenatal constituye una estrategia esencial para la promoción y prevención de la salud de la madre y el bebé. Las ITS representan afecciones de gran relevancia epidemiológica debido a su alto potencial de resultados adversos para este público.

Palabras clave: Atención primaria de salud; Mujeres embarazadas; Infecciones de transmisión sexual; Salud pública.

1. Introdução

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são consideradas um desafio global em relação à saúde pública e incluem condições com sífilis, hepatite B e C, HIV, Papilomavírus Humano (HPV) dentre outras. São problemas recorrentes, que abrangem uma diversidade de agentes causadores e sintomas clínicos, e afetam de forma significativa a qualidade de vida, relações pessoais, familiares e sociais das pessoas acometidas (Santos *et al.,* 2022).

De acordo a Organização Mundial da Saúde (OMS) no mundo diariamente são diagnosticadas mais de um milhão de casos de IST´s curáveis na população com idade entre 15 e 49 anos. Esse dado equivale há mais de 376 milhões de casos ao ano de quatro tipos de IST´s, a clamídia, gonorreia, tricomoníase e sífilis (OPAS, 2019).

A ocorrência de IST's em gestantes é um fator preocupante, pois ocasiona alto risco de transmissão materno-fetal (vertical) durante a gestação, parto ou amamentação, por isso, é crucial que o diagnóstico precoce das IST's seja realizado durante a gravidez. As consequências para gestantes não tratadas de forma adequada podem incluir abortos espontâneos, natimortos, baixo peso ao nascer do recém-nascido, infecções congênitas e perinatais, além de aumentar os riscos de contaminação pelo HIV, em virtude da inflamação presente no colo do útero (Ricci *et al.,* 2019). Gestantes estão mais suscetíveis a contrair ISTs de forma assintomática durante o terceiro trimestre de gravidez e podem não ser diagnosticadas se a triagem não for repetida (Govender *et al.,* 2024).

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

No Brasil, sobretudo no Nordeste, observa-se um aumento na ocorrência de IST´s na população em geral. Desta forma, durante a gravidez é necessário a realização de testes sorológicos para as hepatites virais B e C, o HIV e a sífilis, bem como sua investigação e notificação, entretanto, há relatos de subnotificação em algumas localidades e regiões do país (Freire *et al.,* 2021).

A sífilis é uma das ISTs de maior aumento de casos em gestantes nos últimos anos, além da sífilis congênita e a adquirida. Esse amplo crescimento pode estar relacionado à ampliação da testagem por meio da maior utilização dos testes rápidos, como também à redução da utilização de preservativos pelos casais (Brasil, 2022).

Nesse contexto, o Ministério da Saúde (MS) implementou ações para melhorar a vigilância da IST´s com ênfase na sífilis em gestantes pelo alto índice de acometimento pela doença, por meio do aumento do acesso e a disponibilização dos testes rápidos para diagnóstico na Atenção Primária à Saúde (APS). Estes testes rápidos são de simples utilização com custo operacional reduzido não necessitando de uma estrutura laboratorial e podendo ser utilizados nas consultas de pré-natal (Paula *et al.,* 2022).

O cuidado pré-natal é fundamental para a promoção da saúde da mãe e do bebê e do período perinatal, agindo como um ponto de partida na diminuição das taxas de mortalidade pelas IST´s, tendo como objetivo apoiar as mulheres desde o início da gestação, garantir o nascimento de crianças saudáveis além de outros benefícios. Essa prática de cuidado requer recursos de baixo custo e complexidade (Souza *et al.,* 2024).

Sendo assim, é de grande importância que a assistência integral ao pré-natal seja realizada preferencialmente na APS, que é definida como a principal porta de entrada dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS). A assistência ao pré-natal deve incluir a detecção precoce das gestantes, acompanhamento humanizado, a realização das sorologias para IST's e orientações recomendadas pelo Ministério da Saúde além da identificação de problemas de saúde que possam impactar a saúde da mãe e do bebê e a garantia do tratamento efetivo em tempo hábil nos casos de IST e outros agravos (Oliveira *et al.,* 2024).

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

Essa pesquisa tem como objetivo descrever o embasamento teórico-conceitual sobre IST`s em gestantes na APS, a ser utilizado na construção de uma cartilha educativa. Uma vez que uma das formas de prevenção das IST´s na APS é a realização da educação em saúde, que se destaca como uma das principais estratégias de prevenção e promoção da saúde, durante a gestação essa abordagem se torna crucial para melhorar a qualidade de vida da mãe e do bebê, tendo como formas de prevenção o incentivo do uso do preservativo nas relações sexuais e a introdução de conversas sobre sexualidade nas consultas de pré-natal (Ricci *et al.,* 2019).

2. Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa metodológica e descritiva, desenvolvida por revisão integrativa da literatura, para o desenvolvimento de uma cartilha educativa com orientações sobre IST para gestantes.

Para embasar cientificamente a pesquisa metodológica a tecnologia educativa foi desenvolvida por meio de uma revisão integrativa fundamentada nas etapas a seguir: formulação do problema; busca na literatura; avaliação dos dados; análise dos dados; e apresentação dos resultados (Whittemore; Knafl, 2005).

Para a elaboração dessa tecnologia do tipo cartilha deve ser considerados alguns aspectos, sendo eles: linguagem clara e objetiva; visual leve e atraente; adequação ao público-alvo; fidedignidade das informações. Além desses princípios existem algumas etapas para a sua elaboração, que são: definir o tema; definir os tópicos da cartilha; pesquisa bibliográfica; elaboração do roteiro e o desenvolvimento da cartilha (Almeida, 2017).

A pesquisa foi realizada a partir do mês de fevereiro de 2025, por meio das consultas em publicações científicas nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), BDENF (Base De Dados em Enfermagem), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) acessadas por meio da busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a MEDLINE (*Medical Literature Analysisand Retrieval System Online*) via PUBMED.

Na qual a pergunta norteadora do processo revisional foi construída por meio da estratégia PICo (P= população; I= interesse; Co= contexto) e constitui em: “O que

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

a literatura aborda sobre infecções sexualmente transmissíveis para gestantes na atenção primária?" (Quadro 1).

Quadro 1: Descrição da Estratégia PICo, Teresina, 2025.

P	População	Gestantes acompanhadas na atenção primária à saúde
I	Interesse	Infecções sexualmente transmissíveis
Co	Contexto	Evidências científicas a respeito das infecções sexualmente transmissíveis em gestantes na atenção primária

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Foram utilizados os descritores aplicados, seguidos os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS): Atenção primária à saúde, Gestantes, Infecções sexualmente transmissíveis e Saúde pública e o *Medical Subject Heading* (MeSH): *Primary Health Care*, *Pregnant people*, *Sexually transmitted diseases* e *Public health*, para a busca de artigos científicos sobre a temática nas bases de dados, onde será conectado ao operador booleano "OR", após os achados das amostras dos artigos adere-se ao cruzamento com o operador booleano "AND". Tendo em vista que cada base possui suas particularidades, optou-se por diferentes estratégias de busca em cada uma delas (Quadro 2).

Quadro 2: Estratégia de busca nas bases de dados.

BASE DE DADOS	CRUZAMENTOS	RESULTADOS
LILACS/BDENF/SCIELO	("Atenção primária à saúde") AND (Gestantes) AND ("Infecções sexualmente transmissíveis") ("Gestantes") AND (Hepatite)	202 estudos

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

	(Gestantes) AND ("Infecções sexualmente transmissíveis") ("Atenção primária à saúde") AND (Gestantes) AND ("HIV") ("Gestantes") AND (Pré-natal) AND ("Sífilis")	
MEDLINE via PUBMED	(“Pregnant people”) AND ("Syphilis") (“Pregnant people”) AND ("HIV") (“Pregnant people”) AND ("Hepatitis") AND ("Primary Health Care")	935 estudos

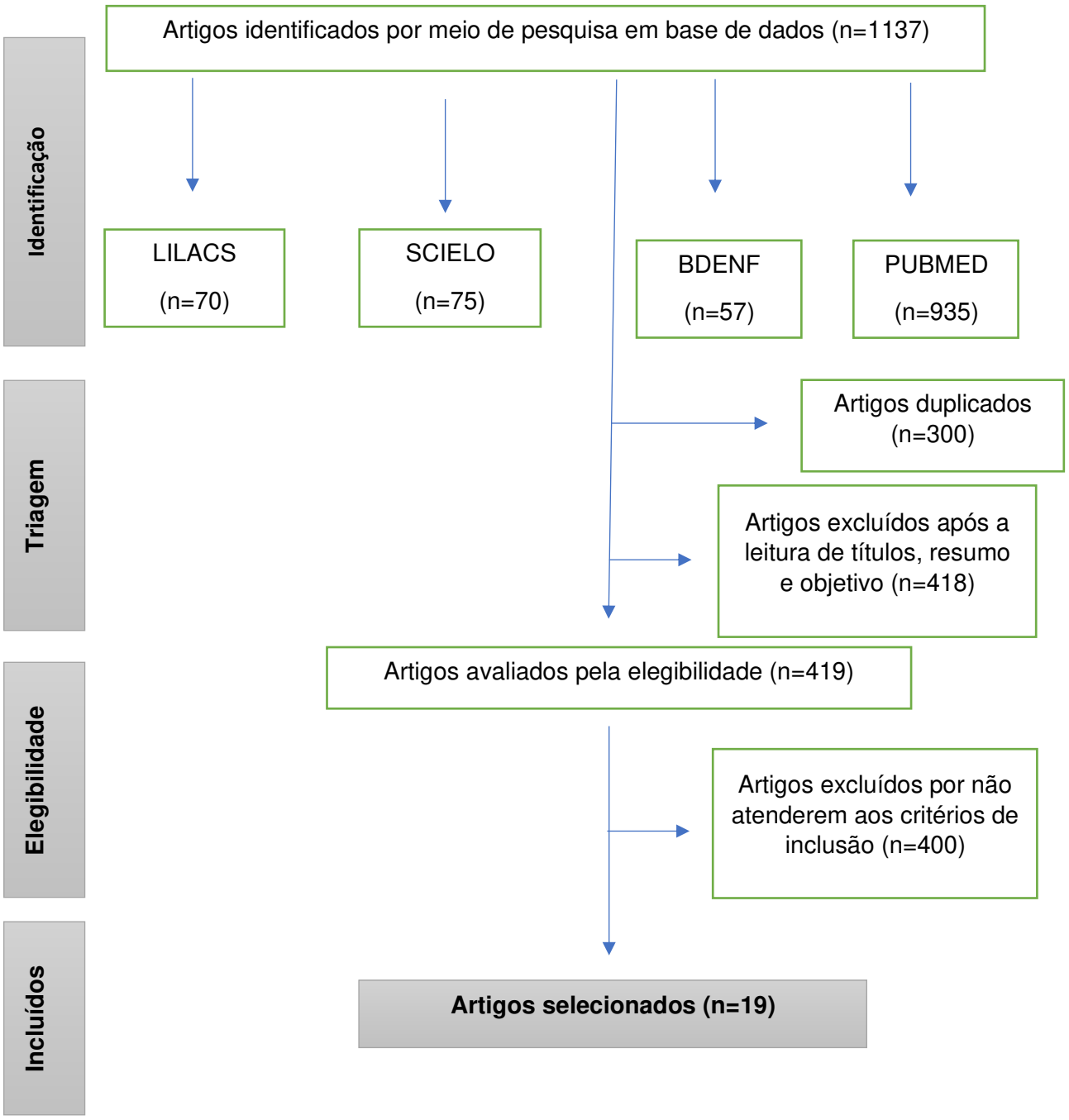
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Os critérios de inclusão foram artigos que abordem a temática em estudo, publicações com artigos completos na íntegra de estudos primários, epidemiológicos, transversais e clínicos com recorte temporal entre 2018 e 2025, além de manuais ou protocolos do MS e OMS mais atuais. Foram excluídos os estudos que não apresentaram como assunto a temática em questão. Após a busca, obteve-se uma amostra de 1137 artigos coletados (Figura 1).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

Figura 1– Fluxograma de seleção dos estudos, elaborado a partir do modelo PRISMA. Teresina, Brasil, 2025.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

O conjunto de informações foram digitadas e armazenadas em um quadro por meio do programa computacional Microsoft Office Word®2019, para proceder com a análise das publicações. A triagem ocorreu por intermédio da leitura do título, do resumo e objetivo de todos os textos. Após isto, foi efetuado a análise, interpretação e síntese dos artigos selecionados para serem incluídos. A revisão de todos os artigos foi realizada por meio de avaliação independente dos autores.

Por se tratar de um estudo metodológico embasado por meio de uma revisão integrativa, em que os artigos incluídos que foram acessados em bases de dados de domínio público, o estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

3. Resultados e discussão

Os dados coletados foram organizados em um quadro com informações de autores, IST's, tipo de estudo, local de estudo, população e resultados do estudo enfocando nas ISTs abordadas, formas de prevenção e contágio (Quadro 3).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

Quadro 3 – Categorização dos estudos selecionados segundo as variáveis autores, ano de publicação, tipo de estudo, local do estudo, população e resultados. Teresina, Piauí, Brasil, 2025.

AUTORES E ANO	IST'S	TIPO DE ESTUDO	LOCAL DO ESTUDO	POPULAÇÃO	RESULTADOS	
					IST'S: FORMAS DE PREVENÇÃO EM GESTANTES	IST'S: FORMAS DE CONTÁGIO EM GESTANTES
Araújo; Souza, 2021	HIV, sífilis e Hepatite B e C	Estudo descritivo, exploratório, quantitativo	Nas Unidades Básicas de Saúde de Seridó no Rio Grande do Norte	Profissionais de nível superior das equipes de Atenção Primária	Consulta Pré-Natal, Testagem, uso do preservativo.	Sexo desprotegido, contato com sangue contaminado e transmissão vertical
Bailey *et al.,* 2018	HIV	Estudo qualitativo	Hospital Europeu	Gestantes	Uso de preservativo	Transmissão vertical
Barbosa *et al.,* 2021	Hepatites virais	Estudo epidemiológico, transversal e descritivo	DataSUS	Mulheres grávidas	Vacinação Hepatite B, Testes rápidos, uso preservativo e não	Contato com sangue e/ou fluídos

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

					compartilhar objetos	
Duarte *et al.,* 2021	Hepatite B e C	Epidemiológico	DataSUS	Gestantes	Vacinação e uso do preservativo	Relação sexual desprotegida e Objetos contaminados
Evangelista *et al.,* 2021	Hepatite B	Estudo documental, epidemiológico, observacional e descritivo	Sinan Net	Casos confirmados de Hepatite B notificados no Sinan PI	Vacinação e evitar utilização de objetos contaminados e medidas de higiene	Uso de objetos contaminados e sexo sem uso do preservativo
Gomes *et al.,* 2021	Sífilis	Pesquisa qualitativa e descritiva	Unidade de Atenção Primária à Saúde (APS), de um município de Fronteira Oeste, Rio Grande do Sul, Brasil	Gestantes do terceiro trimestre de gestação	Preservativo	Relação sexual sem o uso da camisinha
Hoffmann *et al.,* 2024	Hepatite B e C	Estudo epidemiológico	Datasus	Gestantes infectadas pelo Vírus da	Vacinação Hepatite B, uso de preservativo e não	Pele e mucosas, o compartilhamento de materiais como

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

				Hepatite B e C no Brasil.	compartilhamento de uso de objetos pessoais	agulhas, seringas, cosméticos, aparelhos de higiene como lâminas de barbear e de depilação, instrumentos de manicure e pedicure, tatuagens, piercings, procedimentos cirúrgicos que não seguem as normas de biossegurança
Lange; Schmidt; Kushner, 2023	Hepatite C	Estudo epidemiológico	Academia Americana de Doenças Hepáticas e do Vírus	Gestantes que vivem no centro-oeste dos estados unidos	Evitar compartilhar objetos infectados, uso do preservativo e contato com sangue contaminado	Transmissão vertical e sexo desprotegido
Lima *et al.*, 2021	Sífilis	Estudo descritivo e qualitativo	Unidade de Atenção Primária à Saúde (APS)	Profissionais de Saúde das equipes de atenção básica	Uso de preservativo	Relações sexuais sem barreira de proteção com as pessoas infectadas

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

Lima *et al.,* 2022	HIV	Estudo piloto de ensaio clínico randomizado	Três maternidades públicas localizadas na cidade de Fortaleza-CE, Brasil	Gestantes que vivem com HIV que estavam realizando o pré-natal nas instituições escolhidas	Preservativos, Testagem regular e prevenir a transmissão vertical	Transmissão vertical, transfusão de sangue infectado e compartilhamento de seringas/agulhas contaminadas.
Lima *et al.,* 2022	Sífilis congênita	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	Centros de Saúde da Família em Sobral no Ceará	Enfermeiros dos Centros de Saúde da Família	Busca ativa, início precoce do pré-natal, teste rápido	Transmissão vertical para o bebê
Moraes *et al.,* 2022	Hepatites B e C	Pesquisa qualitativa	Maternidade pública de referência no estado do Pará	Profissionais da saúde nível médio e superior e residentes da maternidade	Evitar contato com sangue contaminado e compartilhamento de objetos	Sangue infectado
Morais *et al.,* 2025	Hepatite B	Pesquisa qualitativa do tipo descritivo e transversal	Serviço de atendimento especializado em Cacoal-RO	Gestantes cadastradas no serviço de atendimento especializado em Cacoal-RO	Vacinação, Imunoglobulina humana anti-hepatite B	Transmissão vertical

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

Neto *et al.*, 2021	HIV	Estudo qualitativo	Secretária de Vigilância em Saúde	Adolescentes e Adultos	Uso de preservativo e evitar contato com sangue contaminado	Transmissão vertical, relação sexual sem uso de preservativo
Paula *et al.*, 2022	Sífilis	Estudo transversal	Serviços de atenção básica de 5324 municípios	Gestantes cadastradas nos serviços de atenção básica	Testes rápidos, realização do pré-natal e uso de preservativo	Transmissão vertical e relações sexuais desprotegidas.
Rocha *et al.*, 2021	Hepatite C	Estudo observacional transversal	Ambulatório de hepatites virais em Uruguaiana, no sul do Brasil	Pacientes atendidas no ambulatório de hepatites virais	Uso de preservativos, práticas seguras para evitar o contato com sangue e rastreamento no pré-natal	Transmissão vertical e contato com sangue infectado
Rosa *et al.*, 2025	Sífilis	Estudo transversal, retrospectivo, do tipo analítico	Centro Obstétrico de um hospital	Puérperas com diagnóstico e tratamento adequado ou não para sífilis na gestação atual	Realização de testes rápido e uso de preservativo	Transmissão vertical e relações sexuais

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

Trindade *et al.,* 2021	HIV	Estudo analítico com abordagem quantitativa	Sinan	Gestantes residentes no estado do Pará	Preservativo (masculino e feminino)	Transmissão vertical
Valente *et al.,* 2025	Hepatite B	Estudo descritivo de análise temporal com abordagem quantitativa	Datasus	Indivíduos confirmados com hepatite B de 10 a 19 anos.	Uso de preservativos e o não compartilhamento de objetos de uso pessoal	Via vertical, via sexual, via parenteral, uso de seringas, agulhas e materiais cortantes contaminados
Fonte: Autores (2025).						

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

3.1 Abordagem da sífilis na consulta de pré-natal

A sífilis constitui uma enfermidade de caráter sistêmico, infecciosa e transmissível, provocada pela bactéria *Treponema pallidum*. Essa patologia tem o potencial de acometer diversos órgãos e tecidos do organismo humano, resultando em múltiplas manifestações clínicas e complicações. A transmissão ocorre por meio de contato direto com lesões que apresentam alta concentração de espiroquetas através das relações sexuais, principalmente (Lima *et al.,* 2021).

Outra forma é a transmissão vertical da mãe ao feto. Quando ocorre durante a gravidez, pode causar a Sífilis Congênita (SC), uma condição que está relacionada a complicações graves como aborto, parto prematuro, morte do bebê na fase fetal, deformidades congênitas, sequelas neurológicas e óbito neonatal. A prevenção da SC fundamentalmente depende de identificar precocemente a infecção através dos testes rápidos, orientação quanto ao uso dos preservativos e fornecer o tratamento adequado à gestante e ao seu parceiro sexual (Rosa *et al.,* 2025).

A monitorização das IST's não se limita à identificação de um único indivíduo, estando intrinsecamente vinculada a uma rede de transmissão. Quando esse agravo não é detectado e devidamente tratado, ele tende a persistir na comunidade, aumentando o risco de reinfecção ao indivíduo caso não haja adesão ao uso consistente de preservativos (Araújo; Souza, 2020).

Os testes rápidos e o exame VDRL representam estratégias acessíveis ao enfermeiro para a triagem e monitoramento da sífilis na APS. Ademais, ao solicitar ou realizar tais exames, o profissional possui uma oportunidade ímpar para fornecer orientações às mulheres acerca da relevância e da realização dessas análises, bem como de outros exames indispensáveis durante o acompanhamento pré-natal, fortalecendo assim sua atuação como promotor de ações de educação em saúde (Gomes *et al.,* 2021).

Além do suporte diagnóstico, o Ministério da Saúde disponibiliza a administração de benzilpenicilina benzatina nos serviços da APS, visando ao tratamento das gestantes e de seus parceiros sexuais; essa é, atualmente, a única medicação comprovadamente eficaz na prevenção da transmissão vertical da sífilis (Paula *et al.,* 2022).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

A compreensão da relevância de incluir o parceiro da gestante no processo de atenção é fundamental. As consultas pré-natal constituem um momento crucial para promover a aproximação e o engajamento do parceiro tanto no cuidado à mãe e ao bebê quanto na atenção a si próprio. Dessa forma, é imprescindível que essa prática seja estimulada e apoiada pelos profissionais que atuam na APS (Lima *et al.,* 2022).

3.2 Hepatites B e C na gestação

A hepatite viral do tipo B (HBV) constitui um vírus envelopado que pertence à família *Hepadnaviridae* e demonstra um tropismo específico pelas células do fígado. Trata-se de uma enfermidade infecciosa altamente contagiosa e de gravidade considerável, cuja manifestação clínica pode variar desde formas assintomáticas até insuficiência hepática fulminante, apresentando potencial para evoluir para uma condição crônica, a qual pode progredir para cirrose hepática e carcinoma hepatocelular (Valente *et al.,* 2025).

A transmissão do HBV ocorre de maneira vertical e depende da interação entre hospedeiro e vírus, podendo acontecer por meio de lesões na pele e nas mucosas. Essa transferência acontece por contato direto com material biológico infectado, preferencialmente sangue ou sêmen. As principais vias de transmissão incluem mães infectadas para seus recém-nascidos, parceiros sexuais e pelo uso de mecanismos invasivos, como aplicações de injeções, transfusões sanguíneas ou procedimentos de diálise (Evangelista *et al.,* 2021).

No que tange as complicações no período da gravidez o vírus do HBV pode resultar em infecção crônica, cirrose ou carcinoma hepático na criança, além de elevar a probabilidade de parto prematuro e baixo peso ao nascer do recém-nascido. Em situações severas na mãe, como cirrose, há um aumento do risco de hemorragias e mortalidade materna (Morais; Santos, Cruz, 2025).

Brasil (2022) traz que a partir de 2011, o Ministério da Saúde integrou os testes rápidos para hepatite B e C ao sistema do SUS, contribuindo para ampliar o diagnóstico dessas infecções. Esses testes rápidos atuam como ferramentas de triagem; quando apresentam resultados reagentes, é necessário proceder à

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

confirmação por meio da avaliação da carga viral para hepatite C (HCV-PCR) e para hepatite B (HBV-DNA).

O rastreamento deve ser efetuado em todas as gestantes durante o acompanhamento de pré-natal. As mulheres que não possuem histórico de vacinação devem receber a dose inicial, seguida de duas doses adicionais para completar o esquema vacinal para a hepatite B. Aqueles que já tiveram exposição anterior ao vírus necessitam de imunização juntamente com a administração de imunoglobulina anti-hepatite B (IGHAHB). Gestantes que não realizaram avaliação durante o pré-natal devem ser submetidas aos testes na ocasião da admissão hospitalar para o parto (Hoffmann *et al.,* 2024).

A detecção do HBsAg deve ser realizada na primeira consulta de pré-natal e reiterada no terceiro trimestre e no momento do parto. Para as gestantes que apresentarem soronegatividade, recomenda-se iniciar um esquema vacinal composto por três doses. A transmissão vertical do HBV é influenciada pela quantidade de carga viral presente, além da positividade para os antígenos HBeAg e anti-HBe na portadora, bem como pela idade gestacional, visto que infecções adquiridas próximo ao parto elevam o risco de carga viral naquele momento (Duarte *et al.,* 2021).

Já Hepatite C constitui uma enfermidade infecciosa e inflamatória originada pelo vírus HCV, apresentando-se tanto na forma aguda quanto na crônica; esta última é a apresentação mais frequente. A infecção crônica por HCV caracteriza-se por ser uma condição silenciosa, que progride de maneira gradual, manifestando-se por um processo inflamatório contínuo no fígado (Rocha *et al.,* 2021).

A transmissão do vírus da hepatite C (HCV) ocorre predominantemente por vias parenterais, por meio do contato com sangue contaminado; o compartilhamento de agulhas, seringas e demais objetos. Apesar de menos frequente, a transmissão sexual do HCV também foi documentada ocasionalmente, especialmente em contextos nos quais não há o uso de preservativo. Ademais, existe a possibilidade de transmissão vertical do vírus, embora essa seja responsável por uma parcela menor dos casos (Brasil, 2022).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

A conexão entre a infecção viral e as complicações associadas, como diabetes gestacional, maior probabilidade de parto prematuro e baixa peso ao nascer, tem sido objeto de investigação. No período gestacional, a transmissão vertical do vírus pode ocorrer durante o parto, sendo particularmente mais arriscada em mulheres portadoras do HIV (vírus da imunodeficiência humana) e aquelas com níveis elevados de carga viral de VHC (Barbosa *et al.,* 2021).

No que tange à hepatite C, ainda não há disponível uma vacina específica contra esse vírus nem uma profilaxia pós-exposição direcionada. A realização de testes pré-natais representa uma ocasião singular para identificar mulheres que, sob outras circunstâncias, poderiam não ter oportunidade de receber atenção adequada, possibilitando a ligação dessas pacientes ao tratamento do vírus da HCV na fase pós-parto, além de permitir a individualização dos exames e procedimentos clínicos destinados aos recém-nascidos de mães portadoras do HCV (Lange; Schmidt; Kushner, 2023).

Não compartilhar com terceiros quais quer itens que possam ter tido contato com sangue, como seringas, agulhas, cachimbos, canudos ou outros utensílios utilizados para consumo de drogas, bem como objetos pessoais tais como alicates de cutículas, instrumentos de manicure/pedicure, escovas de dente e semelhantes e utilizar preservativo em todas as relações sexuais são consideradas formas eficazes de prevenção da doença. Toda gestante deve realizar durante o pré-natal os exames destinados à detecção das hepatites. Em caso de resultados positivos, é imprescindível seguir rigorosamente as orientações dos profissionais da saúde. O tratamento da hepatite C não é recomendado para gestantes; contudo, após o parto, a mulher deverá ser submetida ao procedimento terapêutico adequado (Duarte *et al.,* 2021).

Moraes *et al.* (2022) ressalta-se que as hepatites não representam contraindicação ao ato de amamentar. Mães portadoras de HCV ou HBV devem ser incentivadas a amamentar, pois geralmente apresentam baixa carga viral. Embora exista o risco de transmissão por sangue contaminado, a adoção de técnicas corretas de posicionamento e pega adequada da mama pode minimizar essa possibilidade, além de prevenir eventuais complicações mamárias a essa mulher.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

3.3 HIV

O vírus da imunodeficiência humana (HIV, na sigla em inglês) é um lentivírus que leva ao desenvolvimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Essa infecção resulta na deterioração progressiva do sistema imunológico e acomete predominantemente os linfócitos T CD4+, além de infectar macrófagos e células dendríticas. A relevância da prevenção do HIV, assim como o fortalecimento da autonomia das gestantes em relação ao conhecimento de sua sorologia referente às ISTs, é especialmente por meio das consultas pré-natais e orientações preventivas envolvendo o uso de preservativos (Neto *et al.,* 2021).

Entre as gestantes, a convivência sem o tratamento adequado contra o HIV pode acarretar impactos adversos tanto para a mãe quanto para o feto. As complicações mais frequentes em gestantes portadoras de HIV (GVHIV) incluem um maior risco de aborto espontâneo, parto prematuro, restrição do crescimento intrauterino e infecções neonatais. No que diz respeito às infecções neonatais, destaca-se a transmissão vertical do HIV, que se refere à passagem do vírus da mãe para o bebê durante os períodos de gravidez, parto ou amamentação (Bailey *et al.,* 2018).

Já no acompanhamento de gestantes portadoras do HIV, é necessário realizar no mínimo três exames de carga viral do HIV ao longo do período gestacional: primeiro, na consulta inicial do pré-natal, com o objetivo de determinar a carga viral; segundo quatro semanas após a implementação ou alteração da terapia antirretroviral (TARV), para monitorar a resposta ao tratamento; e por último, às 34 semanas de gestação, a fim de orientar a escolha do método de parto (Brasil, 2022).

A ampliação do alcance do cuidado pré-natal apresenta-se como uma necessidade premente, dada a vulnerabilidade dos serviços atualmente oferecidos e as oportunidades que têm sido negligenciadas, especialmente no que concerne à realização de testes rápidos para HIV. É amplamente reconhecido que um pré-natal de elevada qualidade atua como um fator determinante na redução dos índices de morbimortalidade materno-infantil, ao possibilitar a identificação precoce dos riscos gestacionais e o manejo adequado da gestante (Trindade *et al.,* 2021).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

Nesse contexto, a implementação de testes rápidos para a detecção do HIV e outras infecções emerge como uma ferramenta fundamental para o diagnóstico precoce, com preferência pela sua realização durante o primeiro e trimestre da gestação (Trindade *et al.,* 2021).

Além disso a prevenção do HIV em gestantes concentra-se na administração imediata de terapia antirretroviral (como Tenofovir/Lamivudina) à mãe de forma precoce, a seleção da via de parto adequada, uso de preservativo masculino e/ou feminino durante as relações sexuais, bem como a suspensão do aleitamento materno em favor do uso de fórmulas artificiais, caso se confirme a doença (Lima *et al.,* 2022).

Em relação a imunização em gestantes com HIV, Brasil (2019) traz em seu protocolo que é fundamental levar em conta as condições imunológicas da gestante no que diz respeito à vacinação, uma vez que, à medida que aumenta o grau de imunossupressão, a resposta imunológica tende a se reduzir. Além disso, recomenda-se adiar a administração das vacinas em gestantes que apresentem sintomas, principalmente as contraindicadas que contém o vírus vivo atenuado. O protocolo também indica quais imunizações são apropriadas para mulheres grávidas infectadas pelo HIV.

4. Considerações Finais

A abordagem das IST's no pré-natal constitui uma estratégia essencial para a promoção e prevenção da saúde para a mãe e bebê. As IST's representam agravos de grande relevância epidemiológica devido ao seu alto potencial de desfechos adversos para esse público, principalmente quando não identificados no início da gravidez. Diante disso, destaca-se o papel essencial da APS no processo de detecção precoce, aconselhamento, tratamento e orientações.

Os testes rápidos, amplamente disponibilizados pelo SUS, constituem ferramentas indispensáveis para o rastreamento e monitoramento adequado para essas infecções durante o período da gravidez nas consultas de pré-natal, pois permitem significativamente a transmissão vertical, tratamento adequado e em tempo oportuno e a realização do esquema vacinal disponíveis para as gestantes.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

Ademais, é importante a realização da educação em saúde para esse público, pois permitem a compreensão dos danos que essas IST's podem causar e abordar as formas de prevenção que são atualização da caderneta vacinal, uso de preservativos, medidas de higiene dentre outros e complicações que cada uma delas pode causar na mãe e no bebê.

Referências

ALMEIDA, Denise M. **Elaboração de materiais educativos.** Escola de Enfermagem da USP. São Paulo: São Paulo, 2017. Disponível: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4412041/mod_resource/content/1/ELABORA%C3%87%C3%83O%20MATERIAL%20EDUCATIVO.pdf. Acesso em: 01 jul. 2024.

ARAÚJO, Túlio César Vieira; SOUZA, Marize Barros. Adesão das equipes aos testes rápidos no pré-natal e administração da penicilina benzatina na atenção primária. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. 20190062er-20190062er, 2021.

BAILEY, H *et al*. Tratamento do HIV na gravidez. **The Lancet HIV**, v. 5, n. 8, p. e457–e467, 2018.

BARBOSA, Bárbara Ferraz et al. Hepatite viral na gestante: estudo dos mecanismos de infecção correlacionados à classificação etiológica e apresentação clínica (2008-2018). **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 2, p. 7872-7884, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório de recomendações. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para prevenção de Transmissão vertical do HIV, sífilis e Hepatites Virais**. Brasília-DF, 2019. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-prevencao-da-transmissao-vertical-do-hiv/

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Atualização do **Caderno de Atenção Básica 18: HIV/Aids, Hepatites Virais, Sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis** / Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 224 p.

DUARTE, Geraldo et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: hepatites virais. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. spe1, p. e2020834, 2021.

EVANGELISTA, Camila Brígida Abreu *et al*. Aspectos epidemiológicos da hepatite B no município de Teresina. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7029-e7029, 2021.

FREIRE, Jacielma de Oliveira *et al*. Prevalência de HIV, Sífilis, Hepatites B e C em gestantes de uma maternidade de Salvador. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 945-953, 2021.

GOMES, Natália da Silva et al. " Só sei que é uma doença": conhecimento de gestantes sobre sífilis. **Rev. bras. promoç. saúde (Online)**, p. 1-10, 2021.

GOVENDER, Vani *et al*. Sexually transmitted infections in pregnancy and adverse pregnancy outcomes: A retrospective cohort study. **International Journal of Gynecology & Obstetrics**, v. 166, p. 62-70, 2024.

HOFFMANN, Barbara Rebeca et al. Aspectos epidemiológicos de hepatite b e c em gestantes no brasil no período de 2016 a 2020. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 1, p. 398-407, 2024.

LANGE, Marcia; SCHMIDT, Natalia; KUSHNER, Tatyana. Hepatitis C in pregnancy. **Clinical Liver Disease**, v. 22, n. 6, p. 200-205, dez. 2023.

LIMA, Fabiana Bogéa et al. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle/Syphilis: diagnosis, treatment and control. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 91075-91086, 2021

LIMA, Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa *et al*. Cartilha para conhecimento e prevenção da transmissão vertical do HIV: estudo piloto de ensaio clínico randomizado. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, p. e20210560, 2022b.

LIMA, Valdênia Cordeiro *et al*. Atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção da sífilis congênita: pesquisa de opinião em um município da região Nordeste. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 30, n. 3, p. 374-386, 2022a.

MORAES, Pilar Maria Oliveira et al. Controle e prevenção das hepatites B e C na gravidez segundo profissionais da saúde. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e6511326160-e6511326160, 2022.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

MORAIS, Taynara Vieira; SANTOS, Marciele Reis; CRUZ, Jessíca Reco. Incidência da transmissão vertical da Hepatite B materno-fetal no município de Cacoal-RO. **Enfermagem Brasil**, v. 24, n. 5, p. 2801-2812, 2025.

NETO, Lauro Ferreira da Silva Pinto et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo HIV em adolescentes e adultos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. spe1, p. e2020588, 2021.

OLIVEIRA, Jose Irlailson Alves *et al*. Assistência ao pré-natal na atenção primária à saúde e o manejo da sífilis em gestantes: revisão de literatura. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, v. 3, n. 1, p. 292-299, 2024.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **A cada dia, há 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis curáveis**, 2019. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/6-6-2019-cada-dia-ha-1-milhao-novos-casos-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis. Acesso em: 29 jul. 2024.

PAULA, Mariane Andreza de *et al*. Diagnóstico e tratamento da sífilis em gestantes nos serviços de Atenção Básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 3331-3340, 2022.

RICCI, Ana Patrícia *et al*. Infecções sexualmente transmissíveis na gestação: educação em saúde como estratégia de prevenção na atenção básica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 1, p. 565-570, 2019.

ROCHA, Mariana Balhego *et al*. Estratificação de risco cardiovascular em pacientes com hepatite C em acompanhamento farmacoterapêutico no serviço especializado: um estudo transversal. **Journal of Hospital Pharmacy and Health Services**, v. 12, n. 3, p. 669-669, 2021.

ROSA, Izabella Rodrigues *et al*. Sífilis gestacional: associação entre orientações no pré-natal, evolução sorológica materna e transmissão vertical. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 46, p. e20250154, 2025.

SANTOS, Caroline Ronchetti *et al*. Manejo de IST em adolescentes na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 2, p. 8012-8021, 2022.

SILVA, Alex Pereira. Aconselhamento em HIV/AIDS e sífilis às gestantes na atenção primária. **Revista de Enfermagem UFPE on lin***e*, v. 12, n. 7, p. 1962-1969, 2018.

SOUZA, Ana Vitória *et al*. A incidência de infecções sexualmente transmissíveis em gestantes brasileiras. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 2, p. e12913245117-e12913245117, 2024.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/01/2026 - **Accepted:** 14/01/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.66104/7tcad944
Pages: 1-25

TRINDADE, Lidiane de Nazaré Mota et al. Infecção por HIV em gestantes e os desafios para o cuidado pré-natal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20190784, 2021.

VALENTE, Daniela Anjos et al. Hepatite B em adolescentes: análise da prevalência, riscos e consequências da transmissão. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 4, p. 285-294, 2025.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.